

APOCALYPSE VI. VII.

14 E os quatro Animaes respondião: Amen. E os vinte quatro Anciãos se prostrárão sobre os seus rostos: e adorárão ao que vive por seculos de seculos.

CAPITULO VI.

Os seis primeiros sellos abertos. O Juiz com os seus tres Flagellos, a Guerra, a Fome, e a Peste: O clamor dos Martyres: A espera: A vingança chegada em fim, e representada em geral.

E VI que o Cordeiro abriu hum dos sete sellos, e ouvi que hum dos quatro animaes dizia, como em voz de trovão: Vem, e vê.

2 E olhei: e vi hum cavallo branco, e o que estava montado sobrelle, tinha hum arco, e lhe foi dada huma coroa, e sahio victorioso para vencer.

3 E como elle tivesse aberto o segundo sello, ouvi o segundo animal, que dizia: Vem, e vê.

4 E sahio outro cavallo vermelho: e foi dado poder ao que estava montado sobrelle, para que tirasse a paz de sima da terra, e que se matassem huns aos outros, e foi-lhe dada hum grande espada.

5 E quando elle abriu o terceiro sello, ouvi ao terceiro animal, que dizia: Vem, e vê. E appareceo hum cavallo negro: e o que estava montado sobrelle, tinha na sua mão huma balança.

6 E ouvi huma como voz no meio dos quatro animaes, que dizião: Meia oitava de trigo valerá hum dinheiro, e tres oitavas de cevada hum dinheiro, mas não faças damno ao vinho, nem ao azeite.

7 E quando elle abriu o quarto sello, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê.

8 E appareceo hum cavallo amarello: e o que estava montado sobrelle, tinha por nome Morte, e seguia-o o Inferno, e foi-lhe dado poder sobre as quatro partes da terra, para matar á espada, á fome, e pela mortandade, e pelas alimarias da terra.

9 E quando elle abriu o quinto sello: vi debaixo do Altar as almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deos, e pelo testemunho, que tinham dado delle,

10 E clamavão em alta voz, dizendo: Até quando, Senhor, (Santo, e verdadeiro,) dilatas tu o fazernos justiça, e vingar o nosso sangue dos que habitão sobre a terra?

11 E forão dadas a cada hum delles humas vestiduras brancas: e foi-lhes dito, que repousassem ainda hum pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos, e o de seus irmãos, que havião de padecer como tambem elles a morte.

12 E olhei, quando elle abriu o sexto sello: e eis-que sobreveio hum grande terremoto e se tornou o Sol negro, como hum

saccho de cilicio: e a Lua se tornou toda como sangue:

13 E as estrellas cahirão do Ceo sobre a terra, como quando a figueira, sendo agitada d'hum grande vento, deixa cahir os seus figos verdes:

14 E o Ceo se recolheo como hum livro, que se enrola: e todos os Montes, e Ilhas se movêrão dos seus lugares:

15 E os Reis da terra, e os Principes, e os Tribunos, e os ricos, e os poderosos, e todo o servo, e livre se escondêrão nas cavernas, e entre os penhascos dos montes:

16 E disserão aos montes, e aos rochedos: Cahi sobre nós, e escondi-nos de diante da face do que está assentado no Throno, e da ira do Cordeiro:

17 Porque chegou o grande dia da ira delles: e quem poderá subsistir?

CAPITULO VII.

A vingança suspendida. Os Escolhidos assinalados antes que ella venha, e tirados das doze Tribus d'Israel. A innumervel multidão dos outros Martyres da Gentilidade. A felicidade, e a gloria dos Santos.

DEPOIS disto vi quatro Anjos, que estavam sobre os quatro angulos da terra, tendo mão nos quatro ventos da terra, para que não assoprassem sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra arvore alguma.

2 E vi outro Anjo que subia da parte do nascimento do Sol, tendo o sinal do Deos vivo: e clamou em alta voz aos quatro Anjos, a quem fora dado o poder de fazer mal á terra, e ao mar,

3 Dizendo: Não faças mal á terra, nem ao mar, nem ás arvores, até que assinalemos os servos do nosso Deos nas suas testas.

4 E ouvi o número dos que forão assinalados, que erão cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as Tribus dos filhos d'Israel.

5 Da Tribu de Judá doze mil assinalados: Da Tribu de Ruben doze mil assinalados: Da Tribu de Gad, doze mil assinalados:

6 Da Tribu de Aser, doze mil assinalados: Da Tribu de Nefthali, doze mil assinalados: Da Tribu de Manassés, doze mil assinalados:

7 Da Tribu de Simeon, doze mil assinalados: Da Tribu de Levi, doze mil assinalados: Da Tribu de Issacar, doze mil assinalados:

8 Da Tribu de Zabúlon, doze mil assinalados: Da Tribu de José, doze mil assinalados: Da Tribu de Benjamin, doze mil assinalados.

9 Depois disto vi hum grande multidão, que ninguem podia contar, de todas as Nações, e Tribus, e Póvos, e Linguas:

que estavam em pé diante do Throno, e á vista do Cordeiro, cobertos de vestiduras brancas, e com palmas nas suas mãos :

10 E clamavão em voz alta, dizendo: Salvação ao nosso Deos, que está assentado sobre Throno, e ao Cordeiro.

11 E todos os Anjos estavam em pé ao redor do Throno, e dos Anciãos, e dos quatro Animaes: e se prostrarão ante o Throno sobre os seus rostos, e adorarão a Deos,

12 Dizendo, Amen. Benção, e claridade, e sabedoria, e acção de graças, honra, e virtude, e fortaleza a nosso Deos por seculos de seculos, Amen.

13 E respondeo hum dos Anciãos, e me disse: Estes, que estão cobertos de vestiduras brancas, quem são? e donde vierão?

14 E eu lhe respondi: Meu Senhor, tu o sabes. E elle me disse: Estes são os que vierão de hum grande tribulação, e lavarão as suas roupas, e as embranquearão no sangue do Cordeiro:

15 Por isso estão ante o Throno de Deos, e o servem de dia e de noite no seu Templo: e o que está assentado no Throno, habitará sobre elles:

16 Não terão fome, nem sede nunea jámais, nem eahirá sobre elles o Sol, nem ardor algum:

17 Porque o Cordeiro, que está no meio do Throno, os guardará, e os levará ás fontes das aguas da vida, e enxugará Deos toda a lagrima dos olhos delles.

CAPITULO VIII.

A abertura do setimo sello: As quatro primeiras Trombetas.

E QUANDO elle abriu o setimo sello fez-se hum sileneio no Ceo, quasi por meia hora.

2 E vi sete Anjos que estavam em pé diante de Deos: e lhes forão dadas sete trombetas.

3 E veio outro Anjo, e parou diante do altar, tendo hum thuribulo de ouro: e lhe forão dados muitos perfumes, das orações de todos os Santos, para que os possesse sobre do altar de ouro, que estava ante o Throno de Deos.

4 E subio o fumo dos perfumes das orações dos Santos, da mão do Anjo diante de Deos.

5 E o Anjo tomou o thuribulo, e o encheo de fogo do altar, e o lançou sobre a terra, e logo se fizerão trovões, e estrondos, e relampagos, e hum grande terremoto.

6 Então os sete Anjos, que tinham as sete trombetas, se prepararão para as fazer soar.

7 E tocou o primeiro Anjo a Trombeta, e formou-se hum chuva de pedra, e de

fogo misturados com sangue, que cahio sobre a terra, e foi abrazada a terceira parte da terra, e foi queimada a terceira parte das arvores, e queimada toda a herva verde.

8 E o segundo Anjo tocou a Trombeta: e foi lançado no mar eomo hum grande monte ardendo em fogo, e se tornou em sangue a tereira parte do mar,

9 E a terça parte das creaturas, que vivião no mar, morreo, e a terça parte das não pereceo.

10 E tocou o tereiro Anjo a Trombeta: e cahio do Ceo hum grande Estrella ardente, como hum facho, e eahio ella sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das aguas:

11 E o nome desta Estrella era Absinthio: e a terceira parte das aguas se converteo em absinthio: e muitos homens morrerão das aguas, porque ellas se tornarão amargosas.

12 E o quarto Anjo tocou a Trombeta: e foi ferida a terça parte do Sol, e a terça parte da Lua, e a terça parte das Estrellas, de maneira, que se obscureceo a terça parte delles, e não resplandecia a terceira parte do dia, e o mesmo era da noite.

13 E vi eu, e ouvi a voz d'hum Aguia, que voava pelo meio do Ceo, a qual dizia em alta voz: Ai, ai, ai dos habitantes da terra, por eausa das outras vozes dos tres Anjos, que havião de tocar a Trombeta.

CAPITULO IX.

Som da quinta Trombeta. Cahe do Ceo outra Estrella. O Poço do abysmo aberto. Os Gafanhotos sahindo delle fazem grande damno aos Homens. A sexta Trombeta. Os quatro demonios do Eufrates são soltos.

EO quinto Anjo tocou a Trombeta: e vi que hum Estrella cahio do Ceo na terra, e lhe foi dada a ehava do poço do abysmo.

2 E abriu ella o poço do abysmo: e subio fumo do poço, como fumo de hum grande fornalha: e se escoreceo o Sol, e o ar eom o fumo do poço:

3 E do fumo do poço sahirão gafanhotos para a terra, e lhes foi dado hum poder, como tem poder os escorpões da terra:

4 E lhes foi mandado, que não fizessem damno á herva da terra, nem a verdura alguma, nem a arvore alguma: senão sómente aos homens, que não tem o sinal de Deos nas suas testas:

5 E lhes foi concedido, não que os matassem: mas que os atormentassem cinco mezes: e o seu tormento he eomo o tormento de escorpião, quando fere ao homem.

6 E naquelles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão: e elles desejarão morrer, e a morte fugirá delles.